

O processo de formação de professores de educação física, através de um programa institucional de bolsas de iniciação à docência, na Escola Estadual Gonçalves Dias, em 2015

The process of physical education teacher training, across an institutional program to initiation teaching, in Escola Estadual Gonçalves Dias, in 2015

Jorge Raphael Lopes Arruda¹, Ricardo Alexandre Rodrigues Santa Cruz² e Viviana

Elizabeth Jiménez Chaves³

RESUMO: A formação do professor é tema recorrente quando se discute sobre a melhoria da educação pública brasileira, mas há ainda lacunas e desafios a serem enfrentados, um desses relacionase à vivência teórico/prática no processo formativo. Nessa perspectiva o Ministério da Educação, em 2007, criou um programa, de concessão de bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos de licenciatura, que estagiam em escolas públicas. O principal objetivo desse estudo foi analisar o processo de formação de professores de Educação Física através do Programa Institucional de Iniciação à Docência na Escola Estadual Gonçalves Dias em 2015, buscando identificar o processo de formação de professores de Educação Física, conhecendo a grade curricular e a estrutura do curso de formação dos acadêmicos bolsistas, analisando a prática pedagógica, descrevendo e verificando a influência do PIBID no processo de formação de professores. Foram acompanhados 17 acadêmicos do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Roraima (UERR), bolsistas do PIBID, durante o ano letivo de 2015. Podemos concluir que o subprojeto PIBID/Educação Física/UERR apresentou-se como uma oportunidade de desenvolvimento para a formação dos bolsistas, podendo em um futuro próximo aumentar efetivamente a qualidade do ensino de Educação Física nas escolas públicas de Roraima.

Palavras Chave: Formação de Professores; Docência; PIBID.

¹ Licenciado em Educação Física, mestrando em Educação pela Universidad Autónoma de Asunción (UAA), Paraguay. E-mail: (jorge.raphael@hotmail.com).

² Doutor em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Metodista, São Paulo, Brasil. E-mail: (rarsantacruz@hotmail.com)

³ Doutora em Ciências de la Educación - Universidad Autonoma de Asuncion, Paraguay. E-mail: (vmonges0212@hotmail.com)

Abstract: *The teaching training is a recurring subject when discussing about the improvement of the Brazilian public education, but there still are gaps and challenges to be faced, one of those relates to theoretical/practical experience in the training process. In this prospective, in 2007, the Ministry of Education, created a program granting scholarship for teaching initiation to the students of bachelor degree courses, who are training in public schools. The main target of this study was to analyze the process of Physical Education training through the Institutional Program for Introduction to Teaching in the State school Gonçalves Dias in 2015, seeking to identify the process of training the Physical Education teachers, knowing the curriculum and structure of the training course for scholarship students, analyzing the pedagogic practice, describing and checking the influence of IPIT in the process of teaching training. Seventeen students, scholarship students of IPIT, from the Physical Education Course in the Universidade Estadual de Roraima-UERR (State University of Roraima-SUR) were followed during the school year 2015. We can conclude that the IPIT subproject and SUR Physical Education course have turned out as an opportunity of improving for the training of scholarship students, and it may in a near future, increase the quality of Physical Education Training effectively in the public schools of Roraima.*

Key words: *Teachers' Education; Teaching; IPIT.*

INTRODUÇÃO

No contexto atual, a formação e a atuação dos professores se constituem em um complexo processo. A sociedade contemporânea atribui responsabilidades, cada vez mais crescentes, ao sistema educacional escolar e aos professores. Como consequência, vem se reconfigurando a identidade profissional docente, fragilizando, dessa forma, o processo de formação inicial e continuada de professores (Felicio, 2014).

Nesse sentido, faz-se necessário investir na formação e desenvolvimento profissional docente, bem como legitimar os saberes construídos pelos professores ao longo de sua experiência no exercício da profissão (Tardif, 2002).

Considerando essa possibilidade, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, uma proposta do Governo Federal – MEC, de valorização dos futuros docentes no momento da formação universitária, tem inserido os licenciandos no espaço escolar sob supervisão de um docente experiente, coordenados por um docente do Ensino Superior.

O PIBID atua na cooperação entre universidade e escola, objetivando ampliar a formação inicial dos bolsistas possibilitando uma vivência no ambiente escolar, incentivando-os para o exercício da docência.

Diante desse contexto, nosso principal objetivo nessa pesquisa foi investigar se a participação dos acadêmicos dos cursos de licenciatura em Educação Física da UERR - Universidade Estadual de Roraima – Campus de Boa Vista - RR, no PIBID, pode ser considerada um fator relevante em sua formação como futuros professores, analisando de forma aprofundada em que medida o PIBID, enquanto política de formação docente, poderá, de fato, contribuir com a valorização e com a qualificação dos futuros professores da Educação Básica.

Dessa forma, o principal objetivo do presente estudo foi analisar de forma sistemática toda a estrutura do programa, seus documentos e relatórios norteadores aplicados desde o processo de inserção até à docência realizada pelos alunos bolsistas investigados.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida a partir de um Estudo de Caso, que para Yin (2005) é uma estratégia para examinar acontecimentos contemporâneos, quando não se pode manipular comportamentos relevantes.

Utilizou-se uma pesquisa de campo, com análise documental, qualitativa/descritiva. A metodologia de análise utilizada foi a Análise Textual Discursiva, abordando a unitarização (Moraes; Galliazi, 2007).

A investigação sobre as contribuições do subprojeto de Educação Física na formação dos estudantes de licenciatura foi realizada com bolsistas inseridos no PIBID entre o período de fevereiro a novembro de 2015.

A análise possuiu um caráter hermenêutico, já que “a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa” (Silva; Menezes, 2001).

Os sujeitos da pesquisa foram 17 licenciandos do curso de Educação Física, pertencentes à Universidade Estadual de Roraima – UERR, regularmente matriculados entre o 4º e o 8º semestres, dos sexos masculino e feminino, participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à

Docência (PIBID). A idade dos participantes variou de 18 a 35 anos, a maior parte deles estava no Programa PIBID há um ano.

A coleta de dados foi feita em primeiro plano pela análise documental dos relatórios mensais do PIBID – Educação Física – UERR e por meio da aplicação de um questionário realizado com os bolsistas, de forma individualizada. O questionário foi o instrumento utilizado para a comunicação entre o pesquisador que pretende colher informações e indivíduos que detenham essas informações e possam emití-las. As questões elaboradas objetivaram extrair ideias, pontos de vista, convicções e percepções dos alunos de licenciatura inseridos no subprojeto de Educação Física/UERR a partir do que vivenciaram na sua prática docente como bolsista durante o período referente ao ano letivo de 2015 e o quanto a sua participação no PIBID teve influência em sua formação como futuro docente.

A geração da coleta dos dados ocorreu em encontro realizado nas dependências do auditório da Escola Estadual Gonçalves Dias, no qual se reuniram os alunos bolsistas do subprojeto PIBID de Educação Física, juntamente com os supervisores e o professor coordenador de área do PIBID – UERR. Para garantir o anonimato dos bolsistas optamos por denominar cada acadêmico por Bolsista PIBID e um número de 1 a 17.

O questionário foi elaborado e validado por cinco professores com título de Doutor com ampla experiência na temática “Formação de professores”

Realizou-se o tratamento dos dados apurados com relação a análise dos documentos de planejamento, fichas de avaliação e relatórios disponibilizados pelo coordenador do subprojeto PIBID-Educação Física–UERR e pelas considerações apresentadas pelos bolsistas relacionadas as respostas do questionário aplicado, com uma análise minuciosa e exaustiva de todos os dados e a partir destes foi feita a unitarização, caracterizado pela desconstrução de textos para identificar e isolar ideias. Este processo de desmontagem resulta em “unidades de análise”, que representam elementos relativos ao fenômeno que está sendo investigado (Moraes; Galliazzi, 2007).

RESULTADOS

O gráfico 1 indica a distribuição dos bolsistas do PIBID- Educação Física – UERR por semestre matriculado.

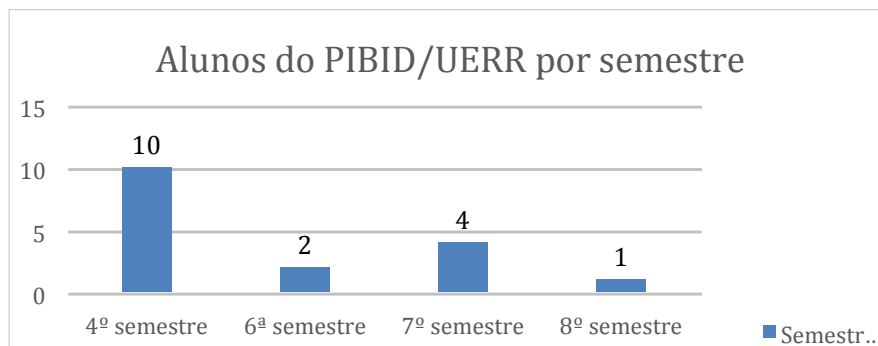


Gráfico 1 – Distribuição (%) dos alunos PIBID- Educação Física – UERR por semestre.

A distribuição da carga horária mensal de atividades desenvolvidas pelos acadêmicos bolsistas do PIBID - Educação Física - UERR pode ser visualizada no gráfico 2.



Gráfico 2: Distribuição das atividades mensais e carga horária do PIBID/Educação Física/UERR

A figura 1 elenca os blocos de conteúdos trabalhados durante as aulas realizadas sob a forma de regência orientada pelos bolsistas PIBID- Educação Física – UERR nas turmas do Ensino Médio Integrado (EMI) na escola Estadual Gonçalves Dias no ano letivo de 2015.

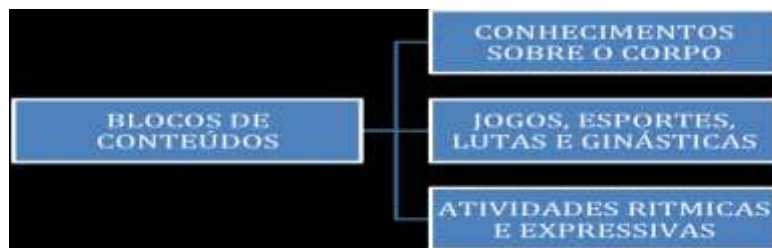


Figura 1: Distribuição dos blocos de conteúdos trabalhados no EMI pelos alunos do PIBID/Educação Física/UERR

O quadro 1 apresenta a descrição detalhada das ações realizadas pelos bolsistas do sub-projeto de Educação Física, durante o processo de formação teórica e prática; observação, co-participação e regência durante o período da pesquisa.

| AÇÕES | DESCRIÇÃO |
|-------------------------|--|
| Formação Teórica | <p>Antes da aplicação do sub-projeto de Educação Física, os bolsistas passaram por uma formação teórica, baseada nos pressupostos do processo de ensino aprendizagem voltados para a Educação Física enquanto componente curricular da educação básica.</p> <p>A formação foi alicerçada nas dimensões dos saberes conceitual, procedimental e atitudinal.</p> |
| Formação Prática | <p>Após o período de formação teórica, os bolsistas foram instruídos a realizarem o planejamento das atividades práticas, baseadas nos Blocos de Conteúdos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's – Brasil). As aulas foram construídas seguindo três diferentes blocos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos sobre o corpo; • Jogos, ginásticas, lutas e esportes; □ Atividades rítmicas e expressivas. |

| | |
|------------------------|---|
| Observação | Após o período de formação teórico/prática, os bolsistas passaram por um período de observação, cujo principal objetivo foi o de ter o primeiro contato com o professor supervisor e com os alunos do EMI (Ensino Médio Integrado) e das oficinas esportivas durante a realização das aulas conceituais e procedimentais. |
| Co-participação | Após o período de observação foi realizada a fase de co-participação. Nessa fase os bolsistas realizaram atividades auxiliares durante as aulas, apoiando o professor nas rotinas teóricas e práticas, sem assumir ainda a regência isolada das turmas. |
| Regência | No período da regência os bolsistas foram divididos em grupos, e assumiram sob a supervisão dos professores regulares das turmas e coordenadores do PIBID as atividades de ensino propriamente ditas. |

Quadro 1. Ações de formação e regência do subprojeto de Educação Física do PIBID /UEER na Escola Estadual Gonçalves Dias em 2015.

Os gráficos de 3 a 9 expressão a unitarização das respostas dos voluntários, com o objetivo de identificar suas percepções sobre as contribuições significativas na vida acadêmica com a sua inserção no PIBID.



Gráfico 3: Respostas dos bolsistas referente a pergunta 1 do questionário

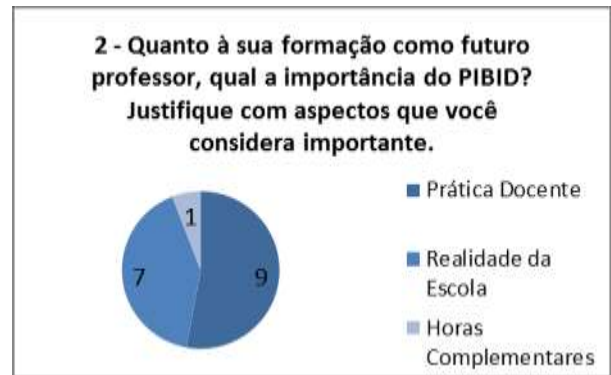


Gráfico 4: Respostas dos bolsistas referente a pergunta 2 do questionário

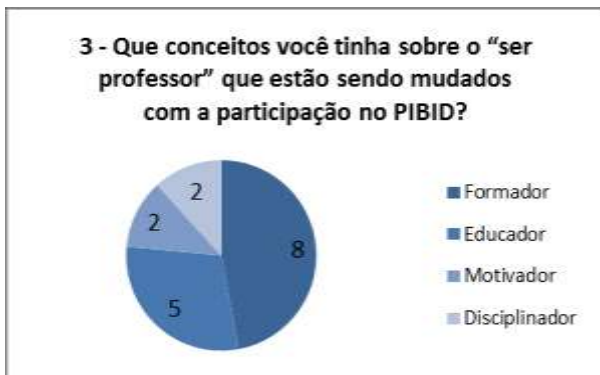


Gráfico 5: Respostas dos bolsistas referente a pergunta 3 do questionário

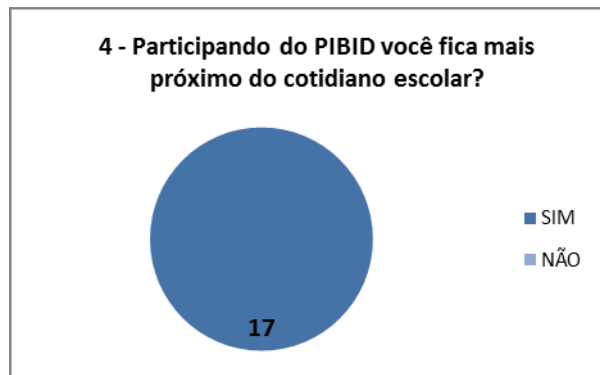


Gráfico 6: Respostas dos bolsistas referente a pergunta 4 do questionário

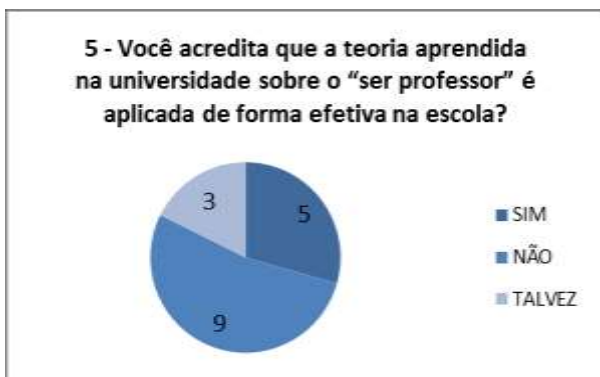


Gráfico 7: Respostas dos bolsistas referente a pergunta 5 do questionário

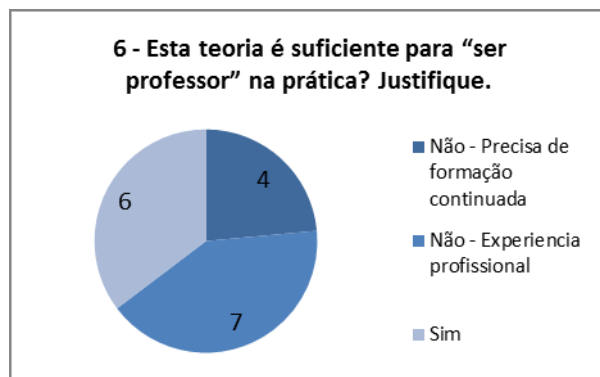


Gráfico 8: Respostas dos bolsistas referente a pergunta 6 do questionário

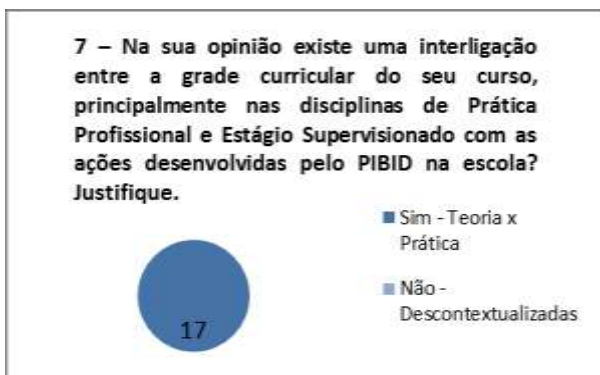


Gráfico 9: Respostas dos bolsistas referente a pergunta 7 do questionário

DISCUSSÃO

Um dos principais objetivos desse estudo foi investigar como o desenvolvimento do subprojeto de Educação Física PIBID/UERR contribuiu para a formação dos estudantes de licenciatura inseridos no programa no período de fevereiro a dezembro de 2015. Optou-se por uma pesquisa no formato de um estudo de caso pela qual se pretendeu analisar à questão central “Como o subprojeto de Educação Física do PIBID/UERR tem influenciado a formação dos estudantes de licenciatura inseridos no programa?”.

Na tentativa de entender o processo de formação dos futuros docentes da educação básica participantes como sujeitos dessa investigação, organizamos a discussão em duas vertentes. A primeira foi alicerçada na estrutura de formação oferecida pelo subprojeto Educação Física do PIBID/UERR e a segunda pelas respostas dos bolsistas no que se refere ao seu processo de formação.

O gráfico 1 apresenta a distribuição por semestres em que estão matriculados os bolsistas do PIBID - Educação Física – UERR. Verifica-se que existe uma maior concentração de bolsistas envolvidos no programa cursando o 4º semestre (10), seguido do 7º com 4, 6º com 2 e 8º com 1 aluno. Esse maior aglomerado de alunos pibidianos no 4º semestre pode ser justificado pela oferta de vagas anual no curso de Educação Física da UERR, o que de certa forma causa uma lacuna entre os semestres. Analisando o gráfico 2, podemos perceber a distribuição da carga horária mensal que os bolsistas cumpriram no PIBID. Foram destinadas 8 horas/aula para o processo de formação conceitual/teórica (Planejamento das ações, elaboração de planos de aula e intervenção, correção de atividades etc.), 20 horas foram direcionadas para a regência direta com os alunos sob a supervisão dos professores da escola, sendo 8h/a empregadas para a intervenção da Educação Física como componente curricular nas turmas de EMI (Ensino Médio Integrado) e 12 h/a para as oficinas esportivas nas diversas modalidades oferecidas pela escola. As atividades voltadas para as pesquisas científicas, como a elaboração de relatos, artigos, TCC e participação em eventos e congressos científicos tiveram uma carga horária de 2h/a, perfazendo um total de 30h/a mês. De acordo com Conselho Nacional de Educação (CNE), o PIBID oferece carga horária maior do que o estágio, aumentando dessa forma as possibilidades de vivência direta no cotidiano escolar.

Darido (2012) enfatiza que para garantir um ensino de qualidade, além de diversificar os conteúdos, é preciso aprofundar os conhecimentos, ou seja, tratá-los nas três dimensões, abordando os diferentes aspectos que compõem as suas significações.

Os PCNs da área da Educação Física sugerem que as atitudes, os conceitos e os procedimentos dos conteúdos sejam trabalhados em toda a dimensão da cultura corporal, envolvendo, dessa forma, o conhecimento sobre o corpo, esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas (Brasil, 1998).

Nesse contexto, ficou evidenciado que os acadêmicos bolsistas do PIBID seguiram os blocos de conteúdos preconizados pelos PCN's, para ministrarem as suas aulas durante o período de intervenção com as turmas do ensino médio.

Na análise documental realizada nos planos de ensino e de aula, que foram planejados pelos professores supervisores, juntamente com os alunos bolsistas, pode-se perceber que os conteúdos aplicados durante o período de regência no EMI tiveram uma grande diversificação. Os conteúdos ensinados extravasaram a dimensão do saber fazer (dimensão procedimental dos conteúdos), sendo incluído um saber sobre esses conteúdos (dimensão conceitual dos conteúdos) e um saber ser (dimensão atitudinal dos conteúdos), de tal modo que foi efetivamente garantida a formação do cidadão a partir de suas aulas de Educação Física escolar, promovidas pelo PIBID.

Quando verificamos o quadro 1, que apresenta a descrição detalhada das etapas de formação vivenciadas pelos bolsistas do sub-projeto de Educação Física, durante o processo de capacitação teórica e prática, observação, co-participação e regência durante o período da pesquisa, entendemos o quanto foi rico esse processo de planejamento e execução das ações docentes pelos bolsistas do PIBID.

Dessa forma, os bolsistas que estavam inseridos nessa formação tiveram a oportunidade de aprender mais do que exclusivamente ensinar a ministrar aulas, o objetivo foi que os bolsistas obtivessem não só uma contextualização significativa das informações, mas que aprendessem a colocar em prática, reconhecendo quais valores estão por trás de tais práticas.

Acreditamos que essas vivências proporcionadas pelo PIBID aos bolsistas em estágio de formação, foram fundamentais no intuito de valorizar e conhecer as limitações e possibilidades que caracterizam o contexto do ensino-aprendizagem da disciplina de Educação Física na escola, de tal

modo que seja possível construir e implementar uma intervenção significativa e de qualidade, a partir da realidade do professor.

Essa segunda parte da discussão referente ao presente estudo, tratará da percepção dos acadêmicos bolsistas sobre o processo de formação sob o ponto de vista das contribuições do PIBID.

O primeiro questionamento da análise indaga os bolsistas: Por que você se inscreveu no Programa Institucional de Bolsas de iniciação a Docência (PIBID)? Podemos visualizar no gráfico 3 que dez (10) bolsistas responderam que sua inserção no programa se deu com o objetivo de ganhar experiência profissional como professor(a) de Educação Física, três (3) relataram que esse ingresso no programa seria para obter uma vivência prática no ambiente escolar, dois (2) dos voluntários responderam que a bolsa oferecida pelo PIBID seria o maior atrativo para a sua entrada no programa, um (1) indicou que a inscrição no PIBID traria uma maior experiência como profissional, enquanto que um (1) evidenciou que a participação como bolsista acarretaria um enriquecimento no currículo. Realizando uma análise minuciosa das respostas apresentadas via unitarização, percebemos que a grande parte dos pibidianos adentraram no programa buscando se aproximar da escola perspectivando experiência e vivência como futuros docentes.

A segunda pergunta do questionário foi: Quanto à sua formação como futuro professor, qual a importância do PIBID? Justifique com aspectos que você considera importante. Nove (9) voluntários responderam que a oportunidade de prática docente oferecida com as atividades de planejamento e regência dentro do PIBID seriam os aspectos de maior relevância para a sua formação profissional, enquanto que sete (7) bolsistas indicaram que o PIBID tem papel fundamental de aproxima-los da realidade escolar que enfrentarão após formados e com atuação na escola. Um (01) pibidiano justificou que a participação no programa geraria horas complementares para cumprir os créditos relacionados a extensão universitária. Analisando a unitarização das respostas podemos observar que a maioria dos participantes do programa justificam que o PIBID é decisivo para estreitar os laços entre o acadêmico em formação e a escola, futuro campo de atuação docente.

A terceira pergunta do questionário foi: Que conceitos você tinha sobre o “ser professor” que estão sendo mudados com a participação no PIBID? Sobre esse questionamento, oito (8) pibidianos afirmaram que o professor é um agente formador, cinco (5) que é um educador, dois (2) um motivador e os outros dois (2) entenderam que o professor é um disciplinador. Percebe-se que,

com a vivencia adquirida pelos bolsistas durante o ano letivo de 2015, acompanhando e desenvolvendo ações em conjunto com os professores supervisores, que os pibidianos a partir dessas novas experiências consideram na maioria das respostas o professor como um sujeito que atua diretamente na formação e educação dos alunos, sendo responsável ainda pela motivação e disciplina dos mesmos.

A questão 4, observada na Gráfico 6, pergunta aos bolsistas se participando do PIBID ele fica mais próximo do cotidiano escolar? As respostas indicam que todos os acadêmicos são unânimes em afirmar que o programa aproxima os alunos em formação do dia-a-dia da escola, seja nas questões pedagógicas, seja nas questões de relacionamentos entre gestão, pais, alunos e professores. Isto confirma que o período em que os acadêmicos estiveram desenvolvendo o PIBID dentro da escola foi suficiente para entender o real objetivo do programa.

A quinta questão pergunta se o bolsista acredita que a teoria aprendida na universidade sobre o “ser professor” é aplicada de forma efetiva na escola? Os resultados apontaram que nove (9) acreditam que não, cinco (5) que sim e três (3) que talvez. Apreciando esses percentuais, fica evidente que grande parte dos bolsistas ainda percebem um distanciamento entre o que se aprende teoricamente na universidade e a sua real aplicação nas aulas de Educação Física escolar, enquanto que outra parcela dos pibidianos já conseguem entender a aplicação conceitual do que se aprende nas disciplinas do curso e a aplicação procedimental na escola. Os demais responderam que talvez esse conhecimento seja aplicado, provavelmente por ainda não terem convicção das suas respostas.

A sexta pergunta indaga os pibidianos querendo saber se esta teoria aprendida na universidade é suficiente para “ser professor” na prática?. Quatro (04) dos bolsistas entendem que não é suficiente, justificando que se precisa de uma formação continuada para constante atualização e reflexão das suas práticas docentes. Já para sete (7) dos entrevistados, se necessita de experiência como docente para adequar o que se aprendeu na universidade, e para seis (6) dos alunos o que se aprende ao longo do curso superior é suficiente para ser professor na prática.

A última pergunta do questionário direciona para a opinião dos bolsistas sobre haver uma interligação entre a grade curricular do seu curso de formação, principalmente nas disciplinas de Prática Profissional e Estágio Supervisionado com as ações desenvolvidas pelo PIBID na escola. As respostas deixam claro que os bolsistas entendem que as disciplinas de Prática e Estágio são semelhantes com as ações realizadas por eles no período de participação no programa.

De modo, geral os bolsistas do PIBID de Educação Física apresentaram uma visão muito positiva do subprojeto. Um dos aspectos destacados em algumas das questões que nortearam essa análise como potencialidades do programa foi o maior contato com a escola e a experiência profissional.

CONCLUSÕES

Podemos concluir nossa análise, afirmando que o Programa Institucional de Iniciação a Docência, traz contribuições para a formação docente e colabora para a aproximação entre o mundo acadêmico e a escola, fornecendo elementos importantes para os bolsistas do programa (futuros docentes) e para os alunos da educação básica. Após a análise e unitarização das respostas dos bolsistas participantes da pesquisa, fica evidente que os mesmos atribuem ao PIBID um status de motivador na escolha do exercício da profissão e um instrumento viabilizador da formação didática ou orientador da prática docente, retratando questões como a inovação metodológica e a importância da relação escola/universidade proporcionada pelo programa.

Finalizamos, entendendo que o subprojeto PIBID/Educação Física/UERR apresenta-se como uma oportunidade de ações que podem aumentar efetivamente a qualidade do ensino de Educação Física enquanto componente curricular em escolas públicas de Roraima.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. (1998) Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física* /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF.

BRASIL. (2010) *Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura*. Brasília: MEC/SES.

CANAN, S. R. (2012). PIBID: Promoção e Valorização da Formação Docente no Âmbito da Política Nacional de Formação de Professores. *Formação Docente*, v. 4, n. 6, p. 24-43.

CAPES. (2015). *Programa institucional de bolsa de iniciação à docência – PIBID*. Acesso em: 25 mar. de 2015, em : <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capesPIBID>.

COLETIVO DE AUTORES. (1992). *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez.

DARIDO, S. C. (2012). Educação física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados. In: *Caderno de formação: formação de professores didática geral*. V. 16, p. 51-75.

DARIDO, S. C. & RANGEL, I. C.A. (2005). *Educação Física na escola: implicações para prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan.

FELÍCIO, H. M. S. (2014). O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. *Revista Diálogo Educacional*. V. 14, n. 42, p. 415-434.

LARGO, V.; ARRUDA, S. M.; & PASSOS, M. M. (2012). Os Sentidos da Aprendizagem Docente Durante o Projeto PIBID/Matemática: Um Estudo de Caso. *XVI ENDIPE*, Campinas: UNICAMP.

Lei 9394/1996 de 20 de dezembro 1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96*. Brasília: Brasil.

Lei 9.696, de 1 de Setembro de 1998. *Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física*. Brasília: Brasil.

MORAES, R.; & GALIAZZI, M. C. (2007). *Análise textual discursiva*. Porto Alegre: EDIPUCRS.

PONTES, J. S. (2012). *Perfil da formação profissional dos professores/técnicos que atuam no desporto escolar no estado de Roraima*. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Estadual de Roraima/UERR, Boa Vista, Roraima.

Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007. *Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID*. Diário Oficial da União, n. 239, seção 1, p. 39, 2007.

Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002. *Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores/as da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena*. Conselho Nacional de Educação. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 9 abril 2002.

Resolução CNE nº 7, de 31 de março de 2004. *Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 abr. 2004.

ROSSI, A. V. (2013). O PIBID e a Licenciatura em Química num Contexto Institucional de Pesquisa Química Destacada: Cenário, Dificuldades e Perspectivas. *Química Nova Escola*, v. 35, n. 1. 255-263.

SÁ, L. P. (2014). Narrativas Centradas na Contribuição do PIBID para a Formação Inicial e Continuada de Professores de Química. *Química Nova Escola*, v. 36, n. 1, 44-50.

SILVA, R.M.G. & SCHNETZLER, R.P. (2008). Concepções e ações de formadores de professores de Química sobre o estágio supervisionado: propostas brasileiras e portuguesas. *Química Nova na Escola*. v. 31, n. 8, p. 2174-2183.

SOUSA, I.M.A. (2013). Aprendendo a ser professor: a prática no pibid como possibilidade de mobilização e [re]elaboração de saberes sobre alfabetização. Simpósio sobre formação de professores. ANAIS: *Educação Básica: Desafios frente as desigualdades educacionais*, Tubarão, Santa Catarina/Brasil: Criar Educação.

STANZANI, E. L.; BROIETTI, F. C. D. & PASSOS, M. M. (2012). As Contribuições do PIBID ao Processo de Formação Inicial de Professores de Química. *Química Nova Escola*, v. 34, n. 4, p. 210-219.

TARDIFF, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. 4ed. Petropolis, Rio de Janeiro/Brasil: Vozes.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA. (2008) Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física. Boa Vista, UERR.

YIN, R. K. (2005). *Estudo de Caso: Planejamento e Métodos*. Tradução: Daniel Grassi. 3. ed. Porto Alegre: Bookman.

WOLFFENBUTTEL, P. P.; HARRES, J.B.S.; & DELORD, G. C. C. (2013). A formação de professores de física no programa pibid: análise da interação entre escola e universidade. *Revista Contexto & Educação*, v. 28, p. 106-133.